

**Projeto da BVS sobre  
Bioética e Diplomacia em Saúde**

Brasília-DF

Abril de 2011

## 1 ANTECEDENTES

A área da saúde apresenta desafios, preocupações e ações que transcendem as fronteiras nacionais que são objeto de processos cooperativos internacionais. Observa-se, portanto nítida influência entre os assuntos das relações internacionais, em particular da diplomacia em saúde e diversos outros setores, fazendo-se necessário uma abordagem ampla e completa, o que requer o esforço dos governos e outras organizações para efetivá-la e garanti-la, a partir do acesso a informações com valor agregado para tomada de decisão.

Há uma temática cada vez mais presente na literatura técnico-científica, representada pela confluência de três áreas do conhecimento: saúde pública, relações internacionais (diplomacia, no caso das relações entre estados ou governos) e bioética. Em vários trabalhos essa abordagem tem sido designada pelo termo diplomacia da saúde (*health diplomacy*), constituindo área de interesse crescente em muitos países, como ocorre no Brasil, entre instituições como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e no próprio contexto da cooperação internacional promovida OPAS/OMS.

A ecologia informacional que tem sido estruturada no panorama da saúde demonstra a crescente procura por informações atualizadas, possibilita o conhecimento livre e eficientemente acessível aos usuários para análise de situações em temas relevantes como a Bioética e Diplomacia em Saúde em âmbito regional e global, em direção ao desenvolvimento nacional e ao processo social.

Nesse contexto se localiza a proposta de organizar e consolidar uma BVS temática, como objetivo integrante do projeto de constituição do Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (Nethis), que é uma iniciativa consorciada entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Universidade de Brasília (UnB), com apoio da Organização Pan Americana de Saúde (OPAS/OMS).

### 3 INTRODUÇÃO

O acesso à informação técnico-científica e de serviços em saúde é essencial para o eficiente desempenho das atividades de planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção relacionadas com a saúde. Nesse sentido, a OPAS, por meio da Bireme, promove atividades de cooperação técnica para a construção e aprimoramento da metodologia da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como estratégia para mobilizar e articular os principais produtores e usuários de informação científico-técnica, com o objetivo de desenvolver cooperativamente uma rede de fontes de informação eletrônica na Internet com acesso universal.

As Nações Unidas, as agências de cooperação de países desenvolvidos e de alguns países emergentes e a filantropia internacional têm colocado a saúde como prioridade na agenda da cooperação internacional e dos programas de ajuda para o desenvolvimento. Esse processo tem sido denominado “diplomacia da saúde global”, ou seja, o conjunto de negociações desenvolvidas em diversos níveis, que delinea e gerencia o ambiente das políticas globais em saúde; e que, idealmente, produz melhores resultados para a saúde da população de cada país envolvido (atendendo, assim, aos interesses nacionais), bem como implementa as relações entre Estados e reforça o compromisso de um amplo arco de atores em prol do empreendimento comum de assegurar a saúde como direito humano e bem público (KICKBUSCH, 2007).

A Biblioteca Virtual em Saúde é visualizada como a base distribuída do conhecimento científico e técnico em saúde registrado, organizado e armazenado em formato eletrônico nos países da região, acessíveis de forma universal na Internet de modo compatível com as bases internacionais. O desenvolvimento desse projeto responde metodológica e tecnologicamente às determinações da Bireme/OPAS.

O Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (Nethis) será o responsável pela execução do projeto, com a assistência de um Comitê Consultivo, composto por representantes de instituições renomadas na temática.

a partir da metodologia BVS, estabelecendo estratégias de cooperação técnica entre países no marco da Cooperação Sul-Sul.

Os objetivos específicos são

- Integrar fontes de informação, definindo critérios de seleção, análise e disseminação da informação científica e técnica nacional e internacional relevante sobre bioética, saúde global e diplomacia em saúde;
- Ampliar a disponibilidade de material bibliográfico da área em formato de texto completo – quando possível, livros, teses, eventos acadêmicos, informes técnicos, periódicos científicos e documentos não-convencionais, como as primeiras fontes de informação para construção da base de dados;
- Discutir e analisar o conceito de diplomacia em saúde;
- Propor novos descritores a serem inseridos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), permitindo sua atualização constante para que retrate a relevância das publicações especializadas;
- Definir a estrutura organizacional de operabilidade da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde;
- Operar a BVS utilizando recursos de tecnologia da informação de acordo com padrões de qualidade;
- Constituir Comitê Consultivo para coordenar o desenvolvimento da BVS;
- Estimular o trabalho cooperativo entre os profissionais envolvidos com as atividades de gestão da informação sobre Bioética e Diplomacia em Saúde, visando promover a reunião e o tratamento do acervo bibliográfico;
- Promover acesso equitativo e universal a fontes de informação científica e técnica;
- Criar uma Comunidade Virtual em Bioética e Diplomacia em Saúde, facilitando a interação, comunicação e permuta de experiências entre os profissionais da área.
- Operar as fontes de informação, de modo descentralizado, com vistas a promover a participação ativa das instituições cooperantes;

O desenvolvimento da BVS temática sobre Bioética e Diplomacia em Saúde deverá contar com os aportes institucionais da Fiocruz, por intermédio do CRIS e do ICICT, e da UnB, por intermédio da Cátedra UNESCO/PPG em Bioética e da Biblioteca Central, além de outras instituições e da própria OPAS/BIREME, representados nos seguintes colegiados:

**Secretaria Consultiva:** a liderança na operação da BVS será assumida pelo Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (Nethis), tendo como principais funções:

- Promover o funcionamento efetivo do Comitê Consultivo, organizando reuniões periódicas;
- Desempenhar funções de coordenação e promoção da BVS;
- Assegurar a atualização e funcionamento da matriz de responsabilidades.

#### CONSULTIVO

**Comitê Executivo:** formado inicialmente pela equipe de pesquisadores vinculados ao Nethis e indicados pela Fiocruz, UnB e OPAS/TC41, será ampliado progressivamente com representantes de outras instituições interessadas na área temática da BVS, com as seguintes funções:

- Definir e orientar critérios de seleção e qualidade para a inclusão de conteúdos na BVS;
- Definir prioridades, promover a divisão de responsabilidades na operação cooperativa das fontes de informação;
- Controlar e avaliar o desempenho de cada uma das fontes de informação e da BVS como um todo;
- Estabelecer e aprovar o plano de trabalho;
- Coordenar a divisão do trabalho entre as instituições;
- Identificar oportunidades e “gaps” informacionais;
- Definir e orientar os critérios de qualidade;
- Definir prioridades;
- Aprovar projetos específicos;
- Controlar e avaliar o desempenho da BVS;
- Obter fontes de financiamento para projetos específicos.

## 8 MATRIZ DE PROJETOS ESPECÍFICOS E RESPONSABILIDADE

O quadro abaixo apresenta elenco de projetos cujo detalhamento será descrito a seguir:

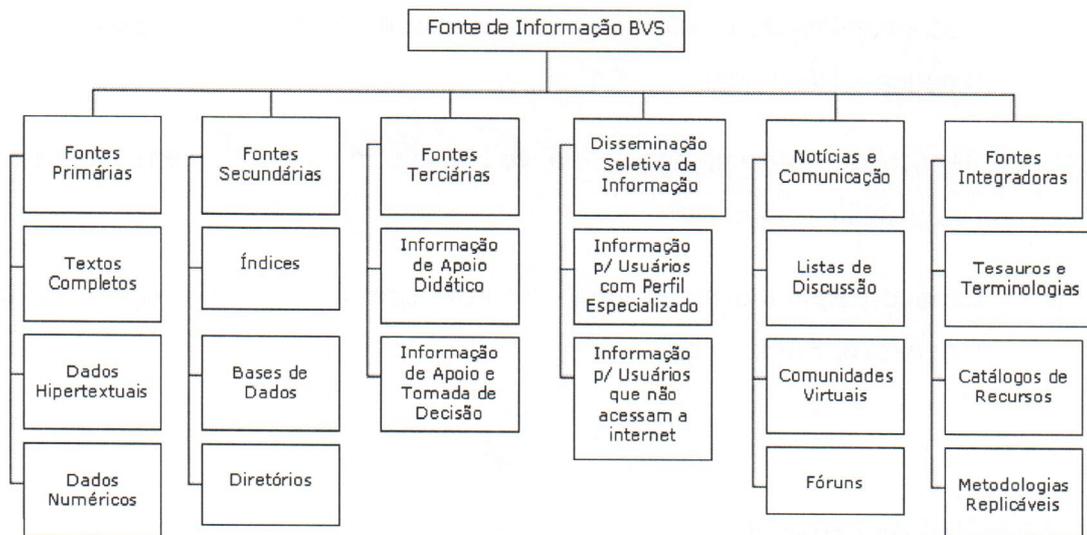
<b>Projeto</b>	<b>Responsabilidade</b>
Desenvolvimento e operação do Portal da BVS	Secretaria Executiva
Controle Bibliográfico da literatura nacional e internacional em Bioética e Diplomacia em Saúde	Secretaria Executiva e Comitê Consultivo
Portal de Teses e Dissertações	Secretaria Executiva e Comitê Consultivo
Terminologia em Bioética e Diplomacia em Saúde (DeCS)	Secretaria Executiva e Comitê Consultivo
Estrutura temática em Bioética e Diplomacia em Saúde	Secretaria Executiva e Comitê Consultivo
Catálogo de sites em Bioética e Diplomacia em Saúde (LIS)	Comitê Consultivo
Diretório de Eventos (congressos, cursos, etc)	Comitê Consultivo
Comunidade Virtual	Secretaria Executiva e Comitê Consultivo
Capacitação	Secretaria Executiva
Marketing	Secretaria Executiva

- Formação da equipe principal responsável pelo desenvolvimento e implantação do projeto;
- Aquisição e configuração do servidor do Portal da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde;
- Atualização, manutenção e operação de aplicativos, equipamentos e fontes de informação da BVS;
- Instalação de uma instância atualizada do aplicativo BVS-Site e configuração das fontes de informação que a compõem e da metabusca;
- Desenvolvimento de *layout* da identidade visual da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde;
- Cadastramento de novas áreas (e sub-áreas) temáticas propostas através de projeto específico na aplicação;
- Criação de uma área de notícias e de eventos com atualização e disponibilização automática por meio do protocolo RSS (*Rich Site Syndication*), que permite a disseminação seletiva da informação;
- Definição do fluxo de atividades para publicação de destaques a partir da utilização do protocolo RSS e da publicação de notas através deste sistema;
- Atualização periódica das fontes de informação disponíveis no Portal da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde;

## **PROJETO ESPECÍFICO - Controle Bibliográfico da literatura nacional e internacional**

### **a) Instituição Responsável**

Este projeto será de responsabilidade do Comitê Consultivo.



Fonte: <http://regional.bvsalud.org/php/index.php>

As fontes de informação selecionadas permitirão a melhor representação temática e podem ser assim apresentadas:

- Bases de dados bibliográficas (âmbito nacional e internacional), incluindo fontes de boa evidência científica em atenção à área de Bioética e Diplomacia em Saúde;
- Base de dados da produção literária dos Organismos Internacionais, Nacionais e Ministérios (contendo literatura convencional e não convencional), relacionada ao tema;
- Portal de Teses e Dissertações relacionado à área temática;
- Diretório de Eventos relacionado à área temática;
- Localizador de Informação em Saúde – LIS (Diretório de Instituições ligadas à área de Bioética e Diplomacia em Saúde, Diretório de Profissionais e Expertos e Diretório de Cursos);
- Banco de Imagens;

## **PROJETO ESPECÍFICO – Terminologia em Bioética e Diplomacia em Saúde / DeCS**

### **a) Instituição Responsável**

Este projeto será coordenado pela Secretaria Executiva, com o apoio do Comitê Consultivo.

### **b) Introdução, justificativa e objetivos**

O vocabulário controlado DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) é a terminologia padrão utilizada pelas unidades que compõem o Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.

Na BVS, o DeCS é a ferramenta que permite a navegação entre registros e fontes de informação através de conceitos controlados e organizados em português, espanhol e inglês. Alguns termos não constantes no DeCS, serão propostos à Bireme, uma vez que se julgam necessários dada a especificidade do tema.

Além dos termos médicos originais do MeSH (*Medical Subject Headings*) foram desenvolvidas áreas específicas para retratar as especificidades sociais da América Latina, tais como Saúde Pública e Vigilância Sanitária (BIREME, 2010).

O DeCS é um vocabulário dinâmico totalizando 30.369 descritores, sendo destes 25.671 do MeSH e 4698 exclusivamente do DeCS. Existem 2001 códigos hierárquicos de categorias DeCS a 1458 descritores MeSH. As seguintes são categorias DeCS e seus totais de descritores: Ciência e Saúde (219), Homeopatia

- Desenvolver instrumentos metodológicos para a avaliação e atualização da terminologia temática;
- Promover a divulgação e uso da terminologia atualizada em bioética e diplomacia em saúde como parte integrante do DeCS.

### **c) Resultados esperados**

Os principais resultados esperados com a implantação do projeto são:

- A atualização e ampliação da terminologia específica de bioética e diplomacia em saúde DeCS;
- A inclusão da listagem dos novos termos na estrutura do DECS e sua disponibilização na web.
- Revisão das estratégias de busca das áreas temáticas desenvolvidas para a BVS;
- A disseminação do conjunto terminológico para o tratamento das fontes de informação específicas em bioética e diplomacia em saúde;

### **d) Macro-atividades**

- Definição de equipe responsável para desenvolvimento e acompanhamento do projeto;
- Determinação e indicação dos termos específicos de Bioética e Diplomacia em saúde, distribuídos nas diversas categorias, com a respectiva reestruturação da hierarquia, revisão, modificação e criação de escopos, termos relacionados e sinônimos;
- Identificação de tesouros ou linguagens estruturadas específicos de Bioética e Diplomacia em saúde ou áreas correlatas para avaliação e confrontação de termos;

São objetivos do projeto:

- Criar a estrutura temática da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde de modo a facilitar a pesquisa para usuários;
- Estabelecer a divisão de temas, contemplando até 3 sub-níveis para cada tema;
- Definir o domínio e conteúdo de cada tema e sub-tema;
- Estabelecer as estratégias de busca para recuperação da informação nas diferentes bases de dados que compõem a BVS Bioética e Diplomacia em Saúde.

#### **c) Resultados esperados**

- Estabelecimento de uma estrutura temática equilibrada e pertinente nas áreas específicas de Bioética e Diplomacia em Saúde, de modo a facilitar a busca de informações e refinamento de resultados.

#### **d) Macro-atividades**

- Formação da equipe e atribuição das atividades;
- Realização de estudos e levantamento de dados para elaboração de proposta de estrutura temática;
- Estabelecimento da estrutura das áreas temáticas;
- Avaliação e atualização das modificações e sugestões propostas por especialistas;
- Elaboração das estratégias de busca para recuperação da informação em toda a BVS.

- Catálogo de fontes de informação em Bioética e Diplomacia em saúde disponíveis na Internet;
- Mecanismo de atualização sistematizada das fontes de informação temática disponíveis na Internet.

#### **d) Macro-atividades**

- Definição de critérios de seleção para o cadastramento de fontes de informação em Bioética e Diplomacia em saúde disponíveis na Internet;
- Definição e implantação de níveis de responsabilidade para a atualização e integridade das fontes de informação entre as instituições participantes;
- Implantação da metodologia LIS que permite a criação de um portal de fontes de informação em saúde disponíveis na Internet;
- Capacitação dos profissionais responsáveis pelo ingresso do registro de fonte de informação no LIS, contendo dados de identificação da instituição responsável pela fonte de informação, resumo informativo e indexação de conteúdo utilizando a terminologia DeCS, compatibilizando assim a busca no LIS com a navegação conceitual nas demais fontes da Biblioteca Virtual em Saúde;
- Operação regular e atualização do LIS como componente integrador da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde.

### **PROJETO ESPECÍFICO – Portal de Teses e Dissertações**

#### **a) Instituição responsável**

Este projeto será de responsabilidade da Secretaria Executiva

- Proporcionar a manutenção e atualização dos diretórios de eventos com dados relevantes para a temática;
- Contribuir com a capacitação e a educação permanente dos profissionais da área.

### **c) Resultados esperados**

Os principais resultados esperados com a implantação do projeto são:

- Promoção da descentralização de atividades junto às instituições integrantes do Comitê Consultivo da BVS, conforme Matriz de Responsabilidades;
- Atualização da solução tecnológica utilizada para o do diretório de eventos.

### **d) Macro-atividades**

- Formação da equipe principal responsável pelo desenvolvimento e implantação do projeto;
- Adoção das tecnologias de informação adotadas para a metodologia BVS;
- Publicação do DIREVE na página da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde e ações corretivas Operação e atualização regular do diretório.

## **PROJETO ESPECÍFICO – Comunidade Virtual**

### **a) Instituição Responsável**

- Disponibilizar espaço virtual para democratização, aprimoramento e permuta de informações sobre o tema enquanto atividade laboral, de pesquisa, de extensão, administrativa e de ensino;
- Dar assessoria técnica aos usuários do Espaço Colaborativo (coordenadores, tutores, secretários, pessoas cadastradas nos eventos dentre outros).

### **c) Resultados esperados**

- Desenvolvimento de canais virtuais de comunicação entre profissionais da área viabilizando espaço para a gestão do conhecimento e a conformação de ambiente aprendiz;
- Mapeamento de comunidades científicas;
- Delineamento de perfis da comunidade usuária construindo diretórios específicos, cursos, eventos, fóruns, grupos de discussão e interesse, galerias/varandas, imagens, arquivos, artigos, blogs, Faqs, entre outros;
- Desenvolvimento de páginas interativas para criação de textos colaborativos, relatórios de viagem, chats, entre outras.

### **d) Macro-atividades**

- Formação de equipe multidisciplinar (comunicação, educação, biblioteconomia e informática) responsável pelo desenvolvimento e implantação do projeto;
- Mapeamento de necessidades de informação dos usuários da comunidade;
- Instalação dos aplicativos, compatibilização e ajustes tecnológicos;
- Capacitação dos profissionais das instituições participantes, fomentando sua participação no desenvolvimento desta fonte de informação;

Aos produtores e intermediários se mantém o desafio de mover os seus produtos e serviços de informação para operar em rede na Internet e especialmente no contexto da BVS. Aos usuários se mantém o desafio de adotar o novo paradigma como solução e/ou expansão das possibilidades de resposta às suas demandas de informação.

O desenvolvimento da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde requer um programa para capacitar produtores, intermediários e usuários de informação.

São objetivos do projeto:

- Contribuir para o fortalecimento da capacidade nacional no acesso às fontes de informação que respondam de modo eficiente e oportuno às demandas técnico-científicas em bioética e diplomacia em saúde;
- Contribuir a universalização do uso de bibliotecas virtuais em saúde para a disseminação de informações especializadas, promovendo a ampliação do acervo e facilitando o acesso dos usuários;
- Capacitar produtores, intermediários e usuários da Biblioteca Virtual em Bioética e Diplomacia em Saúde, bem como os participantes o Comitê Consultivo no acesso às fontes de informação da BVS.
- Promover, nas instâncias dos centros colaboradores e outras instituições, mediante acordos prévios, cursos de acesso à rede de fontes de informação da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde e às bases de dados de documentação e das instâncias governamentais de áreas afins do Brasil;
- Desenvolver modelos de cursos que poderão ser conduzidos presencialmente ou a distância (via Internet);

### **c) Resultados esperados**

- Formulação e preparação dos cursos presenciais e a distância, incluindo materiais para professores e alunos;
- Definição dos calendários dos cursos para produtores, intermediários e usuários de informação técnico-científica e de serviços em bioética e diplomacia em saúde;
- Capacitação de multiplicadores de cursos presenciais de acesso às fontes de informação dessa BVS.

## **PROJETO ESPECÍFICO – Marketing**

### **a) Instituição Responsável**

Este projeto será de responsabilidade da Secretaria Executiva.

### **b) Introdução, justificativa e objetivos**

Coordenar esforços de comunicação e marketing é fundamental para o desenvolvimento eficiente da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde, obtendo o máximo de visibilidade junto ao público-alvo e alcançar suas metas de projetos.

O Plano de Marketing e Divulgação é uma ferramenta para a construção e a consolidação da imagem de uma instituição ou produto: compreende desde o levantamento inicial das necessidades da BVS, dentro de sua metodologia, juntamente com seu Conselho Consultivo. Dele derivam-se os Sub-projetos Estratégicos de Comunicação (PECs), que incluem a coleta da percepção do mercado através de auditoria de imagem, passando pelo diagnóstico do posicionamento da BVS e seus projetos e serviços, até a definição de estratégias que combinem diferentes ferramentas de comunicação interna e externa.

É necessário que os produtos e serviços a serem oferecidos por essa BVS devem estar em conexão com seu público alvo, pois a informação só cumprirá seu papel se houver percepção, por parte dos usuários, em obter

- Sensibilizar autoridades e agências de financiamento sobre a importância estratégica dessa BVS;
- Disseminar a Biblioteca Virtual em Bioética e Diplomacia em Saúde entre pesquisadores, estudantes, profissionais de saúde e o público em geral como o espaço para acesso à informação de qualidade;
- Fortalecer a cooperação técnica da BVS, promovendo a divulgação de informação que fomente o interesse por políticas nacionais e institucionais de gestão de informação e conhecimento baseadas na BVS, ampliando parcerias e cooperação com outras redes;
- Aprimorar a qualidade das fontes de informação da BVS-Bioética e Diplomacia em Saúde, visando a melhoria da acessibilidade e usabilidade do site.

#### **c) Resultados esperados**

- Apresentação dos resultados auferidos no estudo de usuários da Biblioteca Virtual em Bioética e Diplomacia em Saúde;
- Divulgação do modelo BVS frente à rede de instituições que compõem a BVS Bioética e Diplomacia em Saúde no Brasil e países parceiros.
- Aumento progressivo do acesso e uso das fontes de informação da Biblioteca Virtual em Bioética e Diplomacia em Saúde;
- Posicionamento dessa BVS no mercado informacional, como instrumento de disseminação de informação;
- Definição das estratégias de posicionamento e das ferramentas prioritárias para executar este planejamento.

#### **d) Macro-atividades**

- Formação da equipe responsável pela execução do projeto;

- LIS Bioética e Diplomacia em saúde;
  - Portal BVS;
  - Portal de teses e dissertações em Bioética e Diplomacia em saúde;
  - Pesquisa em áreas temáticas;
  - Terminologia em Bioética e Diplomacia em saúde (DeCS);
  - Diretório de eventos.
2. COMUNIDADE VIRTUAL: diretório de pesquisadores, grupos de pesquisa, pesquisas em andamento, calendário de eventos;
3. CAPACITAÇÃO: técnicos das instituições partícipes do projeto BVS Bioética e Diplomacia em Saúde;
4. MAPEAMENTO DA ÁREA TEMÁTICA: identificação das principais fontes de informação e análise de descritores para representação temática.

### **Resultados esperados**

Com a realização das atividades propostas neste Projeto, ao fim do prazo de 1 (um) ano, serão atendidos os seguintes resultados:

- Proporcionar acesso livre e organizado às fontes internacionais, regionais e nacionais, atendendo às principais necessidades de informação na área de Bioética e Diplomacia em Saúde;

dados bibliográficas da literatura científica e técnica que seja relevante para a área de inocuidade de alimentos, em âmbito nacional e internacional;

- Disponibilizar de forma integrada e em texto completo, se disponível, as teses e dissertações de pós-graduação na área de interesse;
- Criação, operação, atualização e disponibilização de um diretório de eventos nacionais e internacionais de interesse para a área, promovendo a descentralização da atividade de identificação e registro de eventos entre as instituições participantes do Comitê Consultivo;
- Criação e operação de um catálogo de sites de interesse da área, que representem fonte de informação relevante para a BVS, identificados e selecionados a partir de critérios de seleção previamente definidos;
- Seleção de revistas nacionais e internacionais de relevância para a área, construção do Portal de Revistas da BVS com informação sobre disponibilidade de acesso aos textos completos das revistas incluídas.

